

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**MÍDIAS E FRONTEIRAS: A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO NA IMPRENSA
ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI NA ATUALIDADE**

Jorge Luiz De Oliveira Saldivar (jorgezuil.chilli@outlook.com)

Leandro Baller (lballer@ufgd.edu.br)

A pesquisa busca analisar o discurso da imprensa, pela análise de meios de comunicação como televisão e rádio que têm influência na fronteira entre Brasil e Paraguai, alcançando o âmbito nacional. Buscamos compreender a influência midiática televisiva e de radiofusão, desde seu surgimento até tempos atuais, mostrando-a como um instrumento de poder sobre a sociedade. A televisão desde seu surgimento foi usada para denúncia contra a ditadura, ou como objeto de propaganda e defesa do período ditatorial, dependendo de quem detém o controle sobre o mesmo, assim como ocorrido no programa de rádio, La Voz Del Coloradismo, que foi obrigatoriamente transmitido por todo território paraguaio, como a voz do regime de Stroessner. Sabemos que a imprensa muitas vezes retrata a fronteira e os sujeitos pertencentes ao local de maneira estereotipada, construindo uma narrativa voltada ao enfoque da violência e da ilegalidade, isso prejudica a visão do espaço fronteiriço, criando uma imagem negativa do local e dos sujeitos que o compõem, sujeitos que vão além do espaço territorial demarcado, tornando-se um traço caracterizador de identidade e pertencimento, sendo que muitos se identificam como brasiguaios. A imprensa muitas vezes foca na violência desta região para retratar este espaço fronteiriço, esquecendo outros aspectos importantes deste local, que é rico culturalmente, seja pela música, culinária, religião e pelas histórias

nacionais. A imprensa aborda muito sobre a violência, mas a mesma já sofreu censura e perseguição. Estes estudos históricos, baseados no Archivo del Terror e em meios midiáticos como o grupo ABC Color, grupo Globo, entre outros canais de radiofusão e telecomunicação que fundamentam a pesquisa. Assim, procuramos construir uma análise crítica sobre o discurso da imprensa, sendo possível afirmar que a mesma não abrange as diversidades e complexidades do espaço fronteiriço, pois muitos aspectos são desconsiderados. Portanto, trazemos uma nova perspectiva, observando a necessidade de pesquisas que tratem sobre a influência da imprensa na fronteira e o impacto que gera quando chega aos consumidores de informação, contribuindo na formação da opinião pública do local retratado. Por fim, é essencial uma educação de qualidade para desenvolver pesquisas científicas que contribuam de maneira universal para a sociedade, assim, visando como um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo a ODS 4 - Educação de Qualidade - um objetivo crucial para o movimento cada vez mais amplo de interiorização do ensino. Agradecimentos: Agradeço à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia (FUNDECT) pelo apoio financeiro à Iniciação Científica, que possibilitou o aprimoramento dos meus conhecimentos sobre a temática. Expresso meu reconhecimento ao meu orientador pela dedicação e constante disponibilidade durante todo o processo de orientação, com valiosas sugestões de leitura e disponibilização de fontes, essenciais para o desenvolvimento e conclusão da pesquisa. Por fim, agradeço à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelas políticas públicas e incentivo à pesquisa, à Faculdade de Ciências Humanas (FCH), ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em História, Fronteiras, Identidades e Representações (LEPHIR) e ao Núcleo de Estudos Estratégicos de Fronteiras (NEEF).

Palavras-chave: mídia; fronteira; violência.